

P-002PG

Perfil da farmacoterapia utilizada por idosos institucionalizados

Lima* TJV, Garbin CAS, Garbin AJI, Sumida DHS, Saliba O

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A farmacoterapia utilizada por idosos têm sido alvo de vários estudos, visto que o medicamento representa elemento fundamental para o tratamento de inúmeras patologias apresentadas por esses pacientes. O objetivo deste estudo foi verificar o perfil da farmacoterapia utilizada por idosos institucionalizados. Foram analisados os prontuários dos idosos residentes em três Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) de Araçatuba-SP, complementados com entrevistas às enfermeiras. Os princípios ativos foram agrupados em classes terapêuticas e os medicamentos potencialmente inapropriados (MPI) para idosos foram identificados de acordo com os critérios de Beers atualizados. Os dados foram analisados em um software estatístico Epi-Info 3.2.5. Participaram 102 idosos - 94,1% faziam uso contínuo de medicamentos, sendo uma média de 4,3 medicamentos utilizados diariamente. Foram prescritos 52 princípios ativos - a maioria (32,7%) com ação sobre o Sistema Nervoso Central (SNC). 80,4% dos idosos recebiam no mínimo um MPI, sendo os antipsicóticos (n=32) e os AINES (n=30) os mais frequentemente prescritos. Concluiu-se que a maioria dos idosos institucionalizados consome diariamente um grande número de medicamentos, sendo os de uso inapropriado para idosos presentes na grande maioria das prescrições, o que reflete a necessidade de capacitação dos profissionais de saúde, a fim de proporcionar a esses pacientes uma adequada prescrição medicamentosa.

Apoio Financeiro: FAPESP (2011/12525-5)

thaisodonto@yahoo.com.br